

A promoção da saúde nas aulas de Educação Física Escolar: a percepção dos professores de educação física.

Silvano S. Coutinho¹, Larissa F. Siqueira², Tatiane B. Veiga³, Maiara V. Coutinho⁴

1. Docente do Departamento de Educação Física da UNICENTRO, Irati/PR; * silvano.unicentro@gmail.com
2. Discente do 4º ano do Curso de Educação Física da UNICENTRO, Irati/PR
3. Docente do Departamento de Engenharia Ambiental da UNICENTRO, Irati/PR
4. Discente do 2º semestre do Curso de Medicina da FURB, Blumenau/SC

Palavras Chave: *educação física, promoção da saúde, prevenção de doenças*

Introdução

Nos dias de hoje existe um forte movimento de veicular o tema saúde atrelado às aulas de Educação Física Escolar. Uma das principais propostas, neste contexto, tem sido a vinculação do termo promoção da saúde à essas aulas. No entanto, assim como em outros contextos, existe uma confusão sobre o conceito de promoção da saúde. Muitas vezes ele é entendido de maneira restrita, quando somente o contrapõem as doenças. Em outros momentos é entendido como sinônimo de prevenção de doenças. Percebe-se uma dificuldade habitual em se compreender a promoção da saúde de uma forma ampliada, de modo que abarque os determinantes sociais da saúde. Diante desse panorama, a pesquisa teve como objetivo analisar a percepção de professores de Educação Física da rede pública de ensino do município de Irati em relação ao conceito e à aplicação dos princípios da promoção da saúde.

Resultados e Discussão

Participaram do estudo 7 professores da rede pública de ensino. Para a coleta de dados utilizamos a entrevista semi-estruturada com as seguintes questões norteadoras: a) O que é promoção da saúde para você? b) Como você acredita que a disciplina de Educação Física pode auxiliar na promoção da saúde dos alunos que participam das aulas? c) Quais atividades são desenvolvidas nas aulas de Educação Física ministradas por você que podem auxiliar os alunos na promoção de sua saúde? d) Quais atividades poderiam ser desenvolvidas nas suas aulas de Educação Física para auxiliar os alunos na promoção de sua saúde? Os dados foram organizados e tratados utilizando-se a ferramenta metodológica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) e, posteriormente, analisados de maneira qualitativa. Após a construção dos DSCs e diante da revisão de literatura realizada, foram construídas quatro unidades temáticas de análise: 1) promoção da saúde, 2) educação física e promoção da saúde, 3) promoção da saúde: conteúdos desenvolvidos nas aulas de educação física e 4) promoção da saúde: conteúdos ainda não desenvolvidos nas aulas de educação física. Quando os professores de educação física foram questionados sobre sua percepção sobre o conceito de promoção da saúde, destacaram-se as seguintes ideias centrais: promoção da saúde é estar livre de dores e doenças; também é estar se sentindo bem consigo mesmo; ou ainda, ter bons hábitos e boas condições de vida e, por último, transmitir, instruir e conscientizar sobre o tema. Nestas ideias centrais e na análise dos DSCs que as constituíram, é possível perceber diferentes percepções dos sujeitos: aparece uma visão limitada, com foco na doença; ademais se destaca uma visão utilitária, focada no estar bem consigo mesmo para realizar as tarefas diárias e também uma visão bancária de ensino, quando se propõe a instruir o aluno a cuidar de sua saúde. Por outro lado aparece, mesmo que de forma

tímida, uma intenção em se pensar a saúde de maneira mais ampliada quando cita-se o termo condições de vida. Como resposta a segunda questão que envolve a relação educação física e promoção da saúde, tivemos cinco ideias centrais: incentivar e despertar a prática de bons hábitos; fornecer informações com materiais de fácil entendimento; conhecer a maneira correta das atividades; o trabalho social da educação física e, por fim, que deveria existir uma disciplina específica para tratar do tema. Nota-se nas ideias centrais e nos DSCs uma percepção de que os professores detém um conhecimento que deve ser repassado aos alunos. Não se considera muito os saberes que os alunos trazem de suas experiências de vida. De forma ainda incipiente, cita-se a preocupação com os aspectos sociais que estão presentes na relação da educação física com a saúde. Quando questionados sobre os conteúdos que desenvolvem nas aulas de educação física apareceram as seguintes ideias centrais: doenças e transtornos alimentares; alimentos saudáveis; atividades físicas, avaliação física, esporte e a promoção da saúde; ginástica, dança, capoeira nas aulas de educação física; trabalho social e jogos cooperativos e culto ao corpo, esporte de alto rendimento, estresse, luxações e fraturas. Para os conteúdos que ainda não são desenvolvidos nas aulas, mas que se intenta desenvolver, tivemos 4 ideias centrais: pesquisa e trabalhos; alimentação saudável, bons hábitos, sedentarismo, obesidade, mídia e substâncias; danças, esportes e brincadeiras diferentes e por fim, verificar dentro do cronograma o que precisa ser reestruturado. Notamos que os conteúdos citados nos DSCs dão ênfase, principalmente, na diversidade de elementos da cultura corporal, nas orientações sobre benefícios e malefícios de cada prática e nas questões relacionadas ao cuidado com a alimentação. Também aparece nos discursos a intenção em se realizar pesquisas sobre o tema e se reestruturar o planejamento, no entanto, no texto dos DSCs não se define ao certo com maior clareza, o que se pretende desenvolver.

Conclusões

Diante dos dados coletados e das discussões realizadas vislumbramos alguns caminhos: a necessidade de que os professores compreendam melhor o conceito de promoção da saúde e sua operação nas aulas de educação física na escola; o entendimento de que o aluno não pode ser tomado como o culpado pela não realização de atividades promotoras da saúde, pois inúmeros determinantes sociais (renda, escolaridade, segurança, locais de prática, entre outros) afetam esta relação; a compreensão de que a promoção da saúde na escola não deve ser somente uma pauta de ações isoladas do professor de educação física, mas de um conjunto de ações inseridas no projeto político pedagógico da escola que envolva professores de diferentes áreas de conhecimento e, quiçá, de outros profissionais de saúde que estão fora do ambiente escolar.